

Título: Perfil dos pacientes internados no departamento de coronariopatia de um hospital de cardiologia terciário

Autor(es) AURORA FELICE CASTRO ISSA; Fabiana Gomes de Castro Seijas; FELIPE JOSE MONASSA PITTELLA; FERNANDO BASSAN; MARIANA KOECHE SILVA

E-mail para contato: fbassan@globo.com

IES: INC

Palavra(s) Chave(s): fatores de risco, doença arterial coronariana, prevalência, hospital terciário

RESUMO

A doença arterial coronariana representa uma importante causa de morbidade e mortalidade no Brasil. Torna-se necessária a constante avaliação e divulgação do perfil da população acometida nas diferentes unidades de atendimento. Este trabalho tem como objetivo avaliar os dados clínicos, laboratoriais e testes diagnósticos dos pacientes internados no departamento de doença arterial coronariana de um hospital terciário especializado e de referência em cardiologia do Ministério da Saúde no Brasil. Foram avaliados retrospectivamente os dados obtidos em prontuário e banco de dados institucional de 809 pacientes internados de agosto de 2012 a março de 2015 na enfermaria de doença arterial coronariana do Instituto Nacional de Cardiologia. Foram calculadas as frequências absolutas e relativas, além da média e do desvio padrão. A população foi composta por 284 mulheres (35,1%) e 525 homens (64,9%) com média de idade de $63 \pm 10,4$ anos. Os diagnósticos de internação foram assim distribuídos: angina estável (37,2%), angina instável (11,2%), infarto agudo do miocárdio (IAM) com supradesnível do segmento ST (16,6%), IAM sem supradesnível do segmento ST (18,5%), insuficiência cardíaca congestiva (8,9%) e outros (7,6%). Foram encontradas as seguintes prevalências de fatores de risco: hipertensão arterial sistêmica em 90,1%, diabetes mellitus em 42,4%, dislipidemia em 73,0%, tabagismo em 49,9%, história familiar de DAC em 32,8% e sedentarismo em 82,0%. Doença cerebrovascular estava presente em 12,1% e doença arterial periférica em 16,1%. O clearance de creatinina médio foi de $78 \pm 33,1$ ml/min. Disfunção ventricular esquerda moderada a grave ao ecocardiograma estava presente em 34,7%. Foi realizado teste provocativo de isquemia não invasivo em 28% dos pacientes tendo sido evidenciada isquemia em 83,3% destes. Coronariografia foi realizada em 89,4% tendo sido encontrados os seguintes resultados: ausência de lesões (4,3%), univascular (11,4%), bivascular (19,1%) e trivascular (65,1%). Lesão de tronco de coronária esquerda foi evidenciada em 24,7%, de artéria descendente anterior em 86,8%, sendo 58% delas proximal. A população de pacientes internada em enfermaria de coronariopatia de hospital terciário especializado em cardiologia apresentou alta prevalência de fatores de risco clínicos e de sinais de gravidade nos testes diagnósticos.